IX Encontro Paulista de Biodiversidade

São Paulo, 22 e 23 de agosto de 2017

Auditório Augusto Ruschi

O Encontro Paulista de Biodiversidade (EPBio) é realizado anualmente pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente, por meio de sua Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais. Em sua nona edição, contará com a parceria da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, e abordará em quatro mesas de debates a temática ***Desafios, Oportunidades e Impactos: Conservação do Meio Ambiente e Biodiversidade em Ambiente Rural***.

**Programação**

**22 de agosto – 3ª feira**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 8h | 9h | Inscrições e credenciamento |
| 9h | 9h30 | **Abertura** |

|  |
| --- |
| **Mesa 1 – Apresentação dos resultados do TEEB São Paulo** |
| 9h30 | 10h10 | **Agenda de Economia dos Ecossistemas e da Biodiversidade** Carlos Alberto Scaramuzza (Ministério do Meio Ambiente)  |
| 10h10 | 10h55 | **TEEB São Paulo – Resultados e propostas de políticas públicas para a região da Bacia do Paraíba do Sul** Débora Orgler de Moura (Coordenadoria de Biodiversidade – CBRN – SMA)Agnieszka Latawiec(Instituto Internacional de Sustentabilidade)Bernardo Strassburg (Instituto Internacional de Sustentabilidade) |
| 10h55 | 11h30 | **Biodiversidade no Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo** Marco Aurélio Nalon (Instituto Florestal – SMA) |
| 11h30 | 12h | **Perguntas e debate**Mediação: Débora Orgler de Moura (Coordenadoria de Biodiversidade – CBRN – SMA) |

*Nesta mesa serão apresentados os resultados do TEEB (A economia dos ecossistemas e da biodiversidade) São Paulo, desenvolvido pela SMA, no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável (PDRS), na Bacia do Paraíba do Sul, que demonstram como a valoração econômica dos serviços ecossistêmicos pode ser útil para demonstrar os benefícios econômicos de sua manutenção. Serão expostas as propostas de políticas públicas para a região e o processo de proposição visando garantir a implementação destas propostas. O Ministério do Meio Ambiente apresentará a iniciativa Capital Natural, contextualizando a importância do trabalho da SMA em âmbito nacional. Serão discutidos com o público os próximos passos a serem desenvolvidos no Estado de São Paulo.*

|  |
| --- |
| **Mesa 2 – Sociobiodiversidade** |
| 14h | 14h40 | **A experiência dos Quilombolas de Nhunguara no PDRS** Liliane Vieira da Mota (Comunidade Quilombola do Nhunguara)Marcelo Bento (Instituto de Terras do Estado de São Paulo – Itesp) |
| 14h40 | 15h20 | **Resultados do projeto PDRS: Comunidades Indígenas e Agricultura Sustentável** Abelardo Gonçalves Pinto (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – Cati – SAA)Alex Mimbi da Silva (Associação Tembiguai – Aldeia Indígena Boa Vista do Pru Mirim) |
| 15h20 | 15h40 | Intervalo |
| 15h40 | 16h20 | **Formação Socioambiental** Kátia Pisciotta (Fundação Florestal)Rodrigo Machado (Coordenadoria de Fiscalização Ambiental – SMA) |
| 16h20 | 17h | **Perguntas e debate**Mediação:Paulo Eduardo Moruzzi Marques (Esalq – USP) |

*A mesa abordará as questões relativas à biodiversidade e preservação ambiental aliada à agricultura sustentável com a participação de comunidades tradicionais.*

*Serão discutidos os resultados dos projetos para a agricultura sustentável desenvolvido com comunidades indígena e quilombola, no âmbito do PDRS, por meio do Itesp e Cati – SAA e de representantes dessas comunidades, bem como a formação socioambiental atinente à questão.*

**23 de agosto – 4ª feira**

|  |
| --- |
| **Mesa 3 – Sistemas agroflorestais e agroecologia** |
| 9h | 9h40 | **Política e governança agroflorestal: experiência do ICRAF em outros países**Andrew Miccolis (Centro Internacional de Investigação em Agrofloresta – ICRAF – América Latina) |
| 9h40 | 10h20 | **Sistemas agroflorestais apoiados pelo Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável**Neide Araújo (Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais) |
| 10h20 | 10h40 | Intervalo |
| 10h40 | 11h20 | **Protocolo de transição agroecológica**Araci Kamiyama (Departamento de Desenvolvimento Sustentável – CBRN – SMA) |
| 11h20 | 12h | **Perguntas e debate**Mediação: João Dagoberto dos Santos (Esalq – USP) |

*Compõem o conteúdo desta mesa os resultados dos Subprojetos de Sistemas Agroflorestais, do Programa Microbacias II do PDRS, as experiências internacionais do ICRAF para sistemas agroflorestais e agroecologia, e os progressos feitos no Estado de São Paulo referentes aos protocolos de transição para uma agricultura sustentável. Também serão direcionadas discussões com a finalidade de viabilizar o ganho de escala com produções sustentáveis no Estado.*

|  |
| --- |
| **Mesa 4 – Florestas nativas de produção** |
| 14h | 15h | **Propostas de instrumentos para viabilizar um plano de florestas nativas com finalidade econômica** Maria José Brito Zakia (Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais – IPEF) |
| 15h | 16h | **Florestas Nativas de Produção – Aspectos legais** Guaraci Belo (Departamento de Desenvolvimento Sustentável – CBRN – SMA) |
| 16h | 16h30 | **Perguntas e debate**Mediação: Helena Carrascosa (Grupo de Trabalho e Acompanhamento de Projetos Estratégicos – Gtape – SMA) |
| 16h30 | 17h | **Confraternização** |

*O objetivo desta mesa é abordar a importância da mudança de paradigma para garantir a preservação de florestas nativas pela sua utilização econômica sustentável. Serão apresentados os resultados do estudo desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF), sobre a viabilidade da elaboração de planos de florestas nativas com finalidade econômica, bem como a proposta de legislação desenvolvida pela Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (CBRN). Serão discutidos os aspectos da norma que visa regular as atividades econômicas em reservas legais e áreas produtivas.*